



SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO FINAL

226ª SESSÃO ORDINÁRIA
18ª LEGISLATURA

DATA: 22 DE JUNHO DE 2023

LOCAL: PLENÁRIO 1º DE MAIO

- De acordo com o Precedente Regimental nº 02/2020, a sessão é realizada de forma híbrida, presencial e virtual.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli – PSDB) - Há número legal. Está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta é a 226ª Sessão Ordinária, da 18ª Legislatura, convocada para hoje, 22 de junho de 2023.

Informo aos Srs. Vereadores que há sobre a mesa parecer de redação final exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa ao PL 290/2016. Conforme previsto no Art. 261 do Regimento Interno, o parecer permanecerá sobre a mesa durante a sessão ordinária para recebimento de eventuais emendas de redação.

Tem a palavra, pela ordem, a nobre Vereadora Sandra Santana.

A SRA. SANDRA SANTANA (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer a convocação de duas reuniões extraordinárias da CCJ para a próxima segunda-feira, uma às 15h, outra às 17h.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli – PSDB) – Fica registrada a convocação de duas sessões da CCJ para segunda-feira, dia 26, uma às 15h e a segunda reunião às 17h. Muito obrigado, nobre Vereadora Sandra Santana.

A SRA. SANDRA SANTANA (PSDB) – (Pela ordem) – Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli – PSDB) – Adio, de ofício, o Pequeno e o Grande Expediente. Passemos ao Prolongamento do Expediente.

PROLONGAMENTO DO EXPEDIENTE

O SR. MILTON LEITE (UNIÃO) – (Pela ordem) – Milton Leite presente.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli – PSDB) – Vereador Milton Leite presente.

Submeto ao Plenário que sejam considerados lidos os papéis. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovada a leitura.

- É lido o seguinte:

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli – PSDB) – Adio, de ofício, o restante do Prolongamento do Expediente. Fica adiada também a Ordem do Dia.

Lembro aos Srs. Vereadores que o prazo para entrega de emendas à LDO se encerra hoje, às 22h.

Informo que o PL 290/2016 não recebeu emendas de redação, portanto segue para sanção do Sr. Prefeito.

Esta presidência convoca a próxima sessão ordinária para terça-feira, 27 de junho de 2023, às 15h, com a Ordem do Dia a ser publicada.

Relembro a convocação de 5 sessões extraordinárias, a partir das 11h30, de segunda-feira, dia 26 de junho; 5 sessões extraordinárias aos 00h05min, de terça-feira, dia 27 de junho; 5 sessões extraordinárias, após a sessão ordinária, de terça-feira, dia 27 de junho; 5 sessões extraordinárias aos 00h05min, de quarta-feira, dia 28 de junho; 5 sessões extraordinárias, após a sessão ordinária, de quarta-feira, dia 28 de junho. Todas com a Ordem do Dia a ser publicada.

A SRA. DRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, registro a minha presença.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) – Registrada a presença da Vereadora Sandra Tadeu.

O SR. JAIR TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, registre a minha presença.

O SR. PRESIDENTE (Xexéu Tripoli - PSDB) – Passo a Presidência desta sessão ao nosso nobre colega Vereador Alessandro Guedes.

- Assume a presidência o Sr. Alessandro Guedes.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes - PT) – Agradeço a palavra cedida e a Presidência dos trabalhos ao Vereador Xexéu Tripoli.

Quero dizer, neste momento, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, que nós pedimos um espaço na sessão para saudarmos um grande Vereador desta Casa, grande pessoa pública, pai de família de grandes méritos. Foi um grande companheiro na construção democrática, na luta do direito da população mais carente desta cidade, filiado do Partido dos Trabalhadores, membro da direção, ex-Presidente do Diretório Regional do PT de Pirituba, ex-Vereador de São Paulo que, infelizmente, faleceu no último domingo, deixando os amigos, família, companheiros do nosso Partido bastante tristes, pela forma repentina como se foi José Laurindo de Oliveira.

Ao conversar com outros colegas, os que têm recordação da sua passagem nesta Casa, há unanimidade pelo respeito que ele conquistou dos pares quando exerceu seu mandato entre 2.000 e 2.004, justamente no período da Gestão da Prefeita Marta Suplicy.

Podemos destacar como foi revolucionário o período da Gestão da Prefeita Marta Suplicy, quando Laurindo atuava como um dos líderes na Câmara para aprovar grandes projetos de intervenção na cidade, com mudanças profundas na vida da população.

Todos sabem que foi nessa época que a população mais carente na cidade teve o alcance, conquistando o Bilhete Único, uma política pública revolucionária naquela época que imperava o transporte clandestino na cidade.

Foi naqueles tempos que vimos a cidade de São Paulo galgar espaços e políticas públicas na educação como a construção de diversos CEUs – Centro de Educação Unificada, ocasião em que foi elevado o patamar do ensino público municipal de São Paulo, ocasião em que José Laurindo estava presente na luta por esses avanços.

Tantos outros projetos também ligados à educação como o Programa Vai e Volta, programa de distribuição de material escolar gratuito, propriamente, os uniformes dos alunos nas escolas, os projetos de renda mínima que passaram pela Gestão da Marta, o Programa Começar de Novo.

Enfim, o José Laurindo participou ativamente da construção da base do Governo, juntamente com muitos colegas petistas. Vejo na tela o Vereador Arselino Tatto que logo fará uso da palavra. Sabemos todos que a participação do José Laurindo na construção coletiva foi essencial para que essas políticas públicas que temos até hoje prestem atendimento à população da cidade, principalmente às pessoas que mais precisam.

Vou ler: José Laurindo de Oliveira foi Vereador pelo Partido dos Trabalhadores, durante a Gestão de Marta Suplicy, entre 2.000 e 2.004, também foi o primeiro Corregedor da Câmara Municipal de São Paulo.

Hoje eu ouvi de outros colegas temas e opiniões importantes da participação do José Laurindo na presidência da Corregedoria da Câmara Municipal de São Paulo. Ele também foi Subprefeito de Pirituba e Perus, além de atuar como assessor do Tribunal de Contas do Município. Advogado que era, José Laurindo atuava no Tribunal de Contas do Município. Até os últimos dias da sua vida, teve uma participação imensa na construção jurídica desse importante Tribunal de Contas da nossa cidade. O companheiro também marcou história no Diretório Zonal de Pirituba, quando ocupou a presidência.

Então, o José Laurindo, como eu disse, foi um grande companheiro. Lamentamos muito a sua passagem. Fará falta, mas continuaremos na luta, em nome dele, também, e pelos ideais em que ele acreditava. José Laurindo: presente, sempre!

Tem a palavra o nobre Vereador Arselino Tatto, decano do Partido dos Trabalhadores desta Casa.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) – Obrigado, Presidente Alessandro Guedes. O currículo do Laurindo foi lido por V.Exa. e isso bastaria para homenageá-lo. Primeiramente, quero me solidarizar com a família e todos os amigos do Laurindo. Tive a oportunidade de conviver com ele na Câmara Municipal por vários anos, como Vereador. Ele foi um ótimo Vereador, um grande incentivador das lutas da população. Desde 1992, 1993, 1994, eu tive contato com ele em toda aquela região de Pirituba, Perus, Morro Doce, na luta pela moradia, na luta dos mutirões.

Era um cara totalmente focado na luta da população, para que conseguisse os seus direitos, principalmente na área da moradia, não só como Vereador, mas como advogado dos movimentos sociais.

Naquela região, tínhamos um grande companheiro, o Vereador Marcos Zerbini, também na luta pela moradia, e depois veio o Vereador Fabio Riva, grande Líder do Governo, que continua essa luta, mas, com o Laurindo e o ex-Vereador Henrique Pacheco, outro grande companheiro do PT naquela região, nós tivemos a oportunidade de ir para o TCM, já na gestão da Luiza Erundina, para solicitar a liberação das verbas para os mutirões, o que o TCM havia brecado, naquela época. Fizemos uma luta muito grande e tivemos movimentos em toda a zona Leste, em Guaianases, no Barro Branco, em todo aquele fundão da zona Leste, na região de Pirituba, na região Sul, e o Laurindo esteve sempre orientando, juridicamente. Com a sua capacidade como Vereador, também, lutou muito para que milhares de pessoas na cidade de São Paulo conseguissem a sua habitação.

É muito triste, neste momento, nós termos de homenagear uma pessoa que não está aqui para nos presenciar, mas a família dele está aí e nós só queremos agradecer ao Laurindo. Eu espero que esta cidade e a Câmara Municipal reconheçam o valor desse cara para que possamos homenageá-lo, para que possamos ter na cidade de São Paulo algum equipamento importante com o nome dele, porque esse, sim, merece ser homenageado. Laurindo é um cara que lutou pela população pobre da periferia.

Eu, particularmente, tive a felicidade de tê-lo, inclusive, como padrinho de casamento. O Laurindo está no meu coração. Está nas minhas orações. Obrigado à Câmara Municipal por proporcionar essa homenagem, hoje, ao querido Laurindo.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes - PT) – Obrigado, Vereador Arselino Tatto. V.Exa. trouxe elementos importantes da passagem do Vereador Laurindo por esta Casa. Foi uma história rica de construção da política pública voltada para quem mais precisa. É um

orgulho do nosso partido, sem dúvida nenhuma. Era um lutador pela moradia popular, pelos pobres, que, infelizmente, se foi.

Quero passar a palavra ao próximo orador, o Vereador Jair Tatto.

O SR. JAIR TATTO (PT) - Obrigado querido Vereador Alessandro Guedes, que preside essa sessão em homenagem ao Laurindo. Quero aproveitar essa oportunidade, estamos falando de falecimentos, infelizmente, fazer uma saudação a Sra. Maria Inês Marques. Nós a chamávamos de Silvana, Assessora do meu gabinete, que na noite de ontem partiu. O nobre Vereador João Ananias esteve conosco no sepultamento e no velório. Uma companheira que lutava por moradia nos movimentos. Então, nos braços de Deus, nossa querida companheira Silvana.

Laurindo, leal filho. O Arselino é de uma autoridade para falar do Laurindo, como poucos, porque foi uma convivência do Arselino e achei extremamente importante o Arselino fazer a abertura dessa homenagem, eles conviveram muito juntos. Se me permitir, eles tomaram bastante cachaça juntos, na vida. O Laurindo, eu o conheci muito jovem, Presidente do PT de Pirituba. Eu conheci o Laurindo fundando os movimentos. A União de Moradia, hoje, é fruto da luta do Laurindo e a Central de Movimentos Populares. Eu o conheci advogando pelos movimentos. Esses movimentos que um dia fez do Laurindo Vereador da Cidade de São Paulo e o primeiro Corregedor que teve na Câmara Municipal de São Paulo. E quando falamos de Corregedor, que é algo tão delicado, quero falar das características do companheiro Laurindo. Companheiro extremamente equilibrado. Companheiro que fazia o debate na luta pela moradia. Um grande negociador. Laurindo era daqueles que sentava com o Governador, com o Prefeito junto com os movimentos para conquistar.

Eu não sei elencar quantas casas populares, com o Laurindo a frente junto com os movimentos, foram conquistadas. Foram milhares e milhares de conquistas. Lembro-me nos anos 90, zona Norte, Noroeste e por essa cidade aquelas caminhadas com Laurindo a frente junto com Henrique Pacheco, Tião Bezerra e toda a militância do PT. E o Laurindo depois de ser

vereador, mesmo não sendo reeleito, não fugiu um milímetro da sua forma de militar. Um fato que mais chamou atenção, o Laurindo tornou-se um técnico pela sua capacidade, do Tribunal de Contas do Município. E quantas vezes, nós com o Laurindo, fazendo nossas reuniões, tomando uma cerveja e o Laurindo militando como nos velhos tempos do PT. Eu preferia que fizéssemos uma homenagem ao Laurindo, em vida, de Cidadão Paulistano – se não engano, ele é baiano. Cearense. O Arselino até falou de uma homenagem que a nossa Bancada, não é o todo que representou o Laurindo. Hoje, vindo da zona Leste, pensei: Ah, Presidente, ali no Itaquerao – não me agrada muito passar ali, só respeito os corintianos – e lá estava o nome, no viaduto, do nosso querido companheiro Deputado Federal José Mentor. Porque nossos filhos, netos perguntam – nome da minha rua – quem foi Wenceslau Ralisch? É verdade. Precisamos gravar nessa cidade, em lugar importante, em um espaço importante o nome de quem fez pelas pessoas que mais precisam nessa cidade. Então a presença do Laurindo descrita em algum espaço público, faz com que desperta a consciências das pessoas para dizer o que representou para a cidade de São Paulo, para o Partido dos Trabalhadores, para os movimentos sociais, a figura do nosso querido Laurindo, leal filho. Laurindo, presente sempre!

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes - PT) – Obrigado, nobre Vereador Jair Tatto. Eu queria dizer que é uma ótima proposta que V.Exa. coloca em nome da Bancada. Sem dúvida nenhuma uma homenagem honrosa a esse companheiro importante. Quero justificar a ausência do líder da Bancada, Vereador Senival Moura, que foi chamado para uma reunião às pressas do nosso Partido e pediu para eu justificar, mas deixou um abraço para todos os familiares em homenagem a Laurindo. O próximo inscrito é o Vereador Hélio Rodrigues. (Pausa) Pode ser? Cedida a vez do Vereador Hélio Rodrigues ao Vereador Manoel Del Rio. Tem a palavra, nobre Vereador.

O SR. MANOEL DEL RIO (PT) – Prioridade, Sr. Presidente, desculpe-me se eu ativesse, mas queria cumprimentar a todos presentes, os trabalhadores dessa Casa, que

fazem essa Casa funcionar, mas eu queria dizer algumas palavras também sobre o Laurindo, que eu acho que eu conheço o Laurindo antes da Câmara.

Laurindo era um advogado de defesa dos sem-teto, na época, chamávamos de sem-terra, acho que desde a década de 80/ 90 e ele era um advogado que trabalhava com o Henrique Pacheco, que também foi Vereador dessa Casa. Então, ele teve uma caminhada bem longa antes de vir para essa Casa, sempre na defesa da moradia popular, das famílias que mais precisavam. Contribuiu muito para a estruturação dos movimentos de moradia na cidade de São Paulo. Então nossa homenagem é justa.

Eu queria relembrar que ele aprovou nessa Casa um projeto de lei e que eu quero retomar. Ele aprovou um projeto de lei que foi vetado pela Prefeita na época, a justificativa do veto foi por conta do prazo, que foi exíguo para executar o projeto. Ele fez o projeto de lei que eu concordo plenamente, que é o Centro Cultural e Centro Temático integrados ao Parque Anhanguera, formado pelo Complexo Ecoturismo Ambiental, que é da fábrica de cimento Portland de Perus. Essa fábrica tem uma história em Perus, ela poluía toda a Grande Perus, toda a região de Perus e, além da poluição, tinha uma luta, talvez uma das primeiras lutas operárias no período da ditadura militar, que foi acompanhada pela Frente Nacional do Trabalho. Então, teve uma grande luta na Frente Nacional do Trabalho com os trabalhadores daquela região, porque a fábrica poluía a região toda, mas especialmente prejudicava terrivelmente a saúde dos trabalhadores, então houve uma luta muito grande naquela região dos trabalhadores dessa fábrica, lá de Perus. E ele fez esse projeto aqui.

Deixe-me ver aqui o que tem mais. O Poder Público poderá estabelecer convênios com a ferrovia, pega a ferrovia também e a preservação do patrimônio ambiental. Resumidamente foi aprovado esse projeto de lei, que fosse feita essa Casa de Cultura e toda a ligação com a Rede Ferroviária Federal, aproveitando a fábrica de cimento Portland de Perus.

Parece-me, já andei por aquela região, que agora tem uma Casa de Cultura, mas eu quero retomar esse projeto e havia uma discussão de ampliá-lo, de que lá fosse feita a Casa de Cultura, que poderia ter uma área de preservação ambiental e também a construção de moradias

populares, evidenciando a ligação do Laurindo com os sem teto e com aquela região.

É uma ótima lembrança a utilização justamente da Fábrica de Cimento Portland de Perus, que foi terrível para seus trabalhadores, que morriam sufocados, com doenças pulmonares, e cuja grande luta levou o nome de Queixadas e foi tema, se não me engano, de um filme sobre feito com a Frente Nacional do Trabalho.

Então, em homenagem ao Laurindo, queremos recuperar a memória de seu projeto para aquela região e ampliá-lo, fazendo-se moradias e uma área de preservação ambiental. Não sei, mas parece que a casa de cultura já funciona. Poderíamos ir mais longe na homenagem à memória do Laurindo – e de seus familiares e de todas as pessoas que, como ele, militaram -, resgatando esse projeto e ampliando-o para a construção de moradias e para uma área de preservação ambiental.

Obrigado, Sr. Presidente. Laurindo presente. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes – PT) – Parabéns, Vereador Manoel Del Rio. Ótima iniciativa. Vereador Hélio Rodrigues, como próximo inscrito, consulto V.Exa. se poderia ceder sua vez ao Vereador Gilson Barreto, que tem de sair rapidamente, mas gostaria de se pronunciar; já que V.Exa. foi tão gentil com o Vereador Manoel Del Rio e é sempre muito gentil. Garanto que V.Exa. será o próximo. (Pausa) Obrigado.

Tem a palavra o nobre Vereador Gilson Barreto.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) – Nobre Presidente Alessandro Guedes, é uma satisfação, nesta tarde, participar da homenagem póstuma que o Partido dos Trabalhadores e esta Casa prestam ao nosso sempre Vereador Laurindo, com quem tive, nesta Casa, oportunidade de conviver - salvo engano, durante a gestão da ex-Prefeita Marta Suplicy -, ocasião em que o PSDB era oposição ao governo, e tivemos vários embates de posicionamentos político-partidários.

Laurindo era um homem e um Vereador ponderado, que prezava acima de tudo a

família e defendia de corpo e alma a causa dos movimentos populares na cidade de São Paulo, às vezes até batendo de frente. Claro, com toda a sua calma e pureza, mas sempre manifestando seus posicionamentos perante o governo em defesa dos movimentos populares, especialmente os da habitação.

Naquela oportunidade, aprendi muito com o Laurindo, um advogado respeitado pelos 55 Vereadores desta Casa pela sua calma na condução das reuniões conjuntas de Comissões, sabendo ouvir a Oposição e imprimindo sempre respeito e dignidade ao mandato de todos os Srs. Vereadores – tanto dos que apoiavam o governo como daqueles que faziam Oposição.

Então, nesta tarde, eu não poderia deixar de me manifestar e dizer do carinho que sempre tive não só pelo Vereador, mas pelo cidadão Laurindo, que prestou relevantes serviços a esta cidade. Que Deus o tenha. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes - PT) – Obrigado, nobre Vereador Gilson Barreto, outro decano desta Casa aqui. São palavras muito sensíveis de quem trabalhou, por muito tempo aqui, com o Vereador Laurindo.

Em nome da bancada do PT, agradecemos o reconhecimento do trabalho que ele fez nesta Casa.

Tem a palavra, o nobre Vereador Hélio Rodrigues.

O SR. HÉLIO RODRIGUES (PT) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e demais pessoas que nos acompanham pelos meios de comunicação da Casa, agradeço e parablenizo aqui a Casa por essa sessão solene ao ex-Vereador, sempre Vereador Laurindo, que partiu, que nos deixou agora, dia 18 de junho, do sábado para o domingo, quando nós ficamos sabendo. Seu corpo foi velado na Assembleia Legislativa.

Como já foi falado aqui pelos companheiros que me antecederam, tinha uma profunda seriedade com a militância. Quando eu comecei a militar no Partido dos Trabalhadores, o Laurindo fazia parte do mesmo coletivo, mas ele ficava na região de Pirituba e eu era da região

de São Mateus. O Laurindo veio aqui do grupo do Henrique Pacheco, quando foi Vereador eleito, em 1988, e o Laurindo sempre atuou nos movimentos de moradia, sempre com muita dedicação. Foi um importante advogado desses movimentos e, de 2001 a 2004, na gestão da Sra. Marta Suplicy, foi um importante Vereador desta Casa aqui.

Eu pude ter a oportunidade e o privilégio de, na minha primeira candidatura a Vereador, em 2016, receber o apoio do companheiro Laurindo. O Laurindo já estava no Tribunal de Contas e aí eu pude fazer ali com o Laurindo um pouco a campanha, Sr. Presidente Alessandro Guedes, ali em Pirituba. O Laurindo mantinha muito forte suas raízes em Pirituba. E o Laurindo falava para mim: “Nós temos que resolver o problema da regularização fundiária aqui, se a gente conseguir ter um mandato.” Eu sei que depois ele veio lhe apoiar agora, recentemente. Então, nós dois aqui tivemos o privilégio de ter o voto do Laurindo, uma pessoa muito séria e muito combativa.

Eu estava lembrando de seu irmão, o Tibério. Eu não consegui ver o Tibério, porque o Tibério estava no Ceará - e, no velório do Laurindo, que começou na Assembleia Legislativa, às 20h no domingo, eu fiquei lá e participei da missa de corpo presente - e só ia chegar às duas da madrugada. Então, eu não pude ver o Tibério, que também era um militante importante ali na região.

Então, é triste vir a uma tribuna, onde usamos para fazer os embates e colocar os nossos posicionamentos, para poder falar da história de um companheiro do Partido dos Trabalhadores, que foi um parlamentar desta Casa, que foi uma pessoa atuante no movimento de moradia. Chegou a ser também subprefeito, se não me engano, ou foi administrador regional de Perus/Pirituba, além de todas as atividades aqui, como falou o nosso nobre Vereador Manoel Del Rio, que, mesmo quando ele não estava com o mandato, estava atuando em defesa dos movimentos. Era um militante. Que militante foi o Laurindo.

Então, é um exemplo que vamos perseguir e é um exemplo para a luta em defesa de moradia digna e de qualidade; e aqui é só poder falar que, num breve, num curto espaço de tempo da vida do nosso companheiro Laurindo, eu pude fazer parte, eu pude militar com ele e

pude testemunhar a sua garra e a sua determinação em defesa dos mais pobres, dos mais humildes e dos sem-teto, em defesa de uma sociedade mais justa e mais digna.

Acho que faz uns 15 ou 20 dias que encontrei o Laurindo em uma atividade, não me recordo qual foi, mas o encontrei, quando o parabeneizei, pois ele tinha acabado de completar os 70 anos de idade. Infelizmente, no domingo, tive de vê-lo partindo para outra jornada.

Quero dizer que o companheiro Laurindo, durante esses 70 anos cumpriu a sua jornada com muita dignidade. O Laurindo é um daqueles que podemos falar que, desceu à sepultura, mas como militante, sempre na condição de militante.

Então, Laurindo, presente! E viva a história desse grande companheiro. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes – PT) – Obrigado, nobre Vereador Hélio Rodrigues, belas palavras de quem viveu, atuou e sabe da importância desse grande militante do Partido dos Trabalhadores, e também um homem público na construção de movimentos e de direitos, além de políticas públicas para o povo.

Com a palavra o nobre Vereador João Ananias.

O SR. JOÃO ANANIAS (PT) – Quero agradecer o Presidente, os colegas Vereadores e Vereadoras dessa Casa, à rede Câmara de televisão.

Quero dizer que o PT perde um companheiro de luta. Conheci o Laurindo no jardim Helena, ele fazia parte do grupo do Coletivo do Henrique Pacheco, e tinha uma base no Jardim Helena que ele sempre frequentava: a casa do Zé Batista, perto do rio Tietê.

Naquela época ele já falava que o Partido dos Trabalhadores era o único que defendia sempre os mais pobres da cidade de São Paulo.

E, claro, quando você chega nessa Casa e percebe que, a cada dia, vai perdendo um companheiro de luta, e como era o nosso companheiro Laurindo, a gente fica triste mesmo. Até o partido, a cada dia, fica mais triste, porque a gente vai perdendo nossos companheiros de

luta. Não há dúvida que todos nós pensamos quem será o próximo companheiro de luta que vai nos deixar.

Hoje mesmo perdemos outra companheira de luta, no Itaim Paulista, alguém que conviveu muito tempo com o Laurindo. Há duas semanas, tínhamos conversado, eu e ela, e falávamos do Laurindo mesmo, quando ela fazia parte do mesmo Coletivo que ele, da época do Henrique Pacheco. Essa colega, inclusive, trabalhou com o Vereador Gilson Barreto, para ver como também eram próximos. Em política, você roda, roda, e estamos na mesma direção.

E falar de um companheiro que sempre lutou pelos mais pobres na cidade de São Paulo é difícil. A perda dele para o partido também é difícil e ruim. O Laurindo era um cara que sempre lutava – como disse um advogado – pelas ocupações, pelas regularizações das áreas ocupadas por pessoas que não tinham moradia digna. Era um companheiro que, na cidade, como o Vereador Alessandro Guedes mencionou, ajudou a construir os CEUS, o Vai e Volta, o Uniforme Escolar, o Bilhete Único e tantas outras coisas mais para vermos como foi alguém que ajudou a construir e melhorar a igualdade na cidade de São Paulo.

Pretendia mesmo ser muito breve nesse pronunciamento, na verdade, só fazer essa homenagem ao companheiro Laurindo.

Laurindo, presente! Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes – PT) – Obrigado, nobre Vereador João Ananias. Ótimas observações da convivência que teve com o nobre Vereador Laurindo e sobre a história bonita que ele construiu.

Com a palavra a nobre Vereadora Luna Zarattini.

A SRA. LUNA ZARATTINI (PT) – Boa tarde a todos e a todas, àqueles que estão assistindo à TV Câmara, aos meus colegas e companheiros do Partido dos Trabalhadores.

Quero dizer que esperei os companheiros falarem antes de mim por serem companheiros que conviveram com o Laurindo, conheceram sua história, estiveram juntos na

construção de uma cidade melhor, de um país melhor, mas também da construção de um grande partido, que é o Partido dos Trabalhadores, que é o nosso PT.

Acho simbólico eu que sou a mais jovem da Bancada falar por último para dizer que, por mais que nós, dessa geração mais jovem, ainda que não tenhamos convivido com o Laurindo, ainda que não tenhamos convivido com diversos dos nossos companheiros, nós carregamos, no nosso partido, grandes inspirações.

E o Laurindo é uma dessas inspirações: um militante, uma pessoa simples, que lutou ao lado dos movimentos de moradia, que construiu o PT de Pirituba, que construiu a história do Partido dos Trabalhadores e que nesta Casa ocupou o mesmo espaço que nós estamos ocupando hoje, que esteve no Tribunal de Contas e que construiu uma das melhores gestões do PT na gestão municipal.

Então, para nós da juventude do PT, ter essas inspirações é algo faz com que consigamos seguir construindo essa história.

Por conta do Laurindo e de companheiros como ele, hoje o PT tem nesta Casa uma Bancada aguerrida e combativa, que pode levar adiante os legados do partido, ajudando a continuar construindo essa história. Por isso, homenagear o Laurindo e lembrar a história dos que travaram uma luta por democracia e direitos no nosso país antes de nós é mais do que necessário, porque são esses símbolos que constroem a verdadeira história deste país.

No dia de hoje, aquele que recentemente foi chamado de “mito” e “herói” começa a ser julgado pelo TSE, mas os verdadeiros heróis da nossa Nação são pessoas como o Laurindo, que conseguiram construir a história desta cidade.

A história do Laurindo e do Partido dos Trabalhadores se confundem com a do Brasil, porque o PT está, de baixo para cima, ao lado do povo e de suas pautas populares e periféricas, que fizeram e continuam fazendo história no nosso país, permitindo que prossigamos.

Em homenagem ao nosso eterno Vereador: Laurindo presente hoje e sempre!

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes - PT) – Obrigado, nobre Vereadora Luna Zarattini.

Sem dúvida nenhuma, nós, que somos desta nova geração do PT – V.Exa., de uma geração ainda mais nova do que a minha –, viemos desbravar esta Casa e praticar uma política boa e construtiva, dando continuidade ao trabalho de companheiros da nossa Bancada que estiveram aqui em tempos ainda mais difíceis, mas sempre, sem dúvida alguma, travando o bom combate.

A Bancada do PT, que este ano completou 40 anos de Câmara Municipal, já teve um total de 66 Vereadores e Vereadoras e continua propondo debates de relevância para a cidade em prol do povo que mais precisa.

De ofício, solicito que nós cumpramos um minuto de silêncio em memória do ex-Vereador José Laurindo de Oliveira.

- Minuto de silêncio.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes - PT) – Esta sessão se destinou a homenagear o grande homem público, militante e ex-Vereador do Partido dos Trabalhadores, pai de família, advogado e grande profissional José Laurindo de Oliveira.

Agradecemos todos que participaram e que deixaram mensagens.

Estão encerrados os nossos trabalhos.